



**Seção de Comunicação Social
18ª Brigada de Infantaria de Fronteira**

**"O PANTANAL, O CAMPO, O CERRADO E A SELVA NOS
UNEM.
A DEFESA DAS NOSSAS RIQUEZAS NOS MOTIVA"**

***18ª Brigada de
Infantaria de
Fronteira***



"Brigada Ricardo Franco"

**CADERNO
INFORMATIVO
2010**

ÍNDICE

▶ SINOPSE HISTÓRICA DA BRIGADA	02
▶ CORUMBÁ - HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	04
▶ INFORMAÇÕES BÁSICAS	05
▶ PONTOS TURÍSTICOS	05
Forte Junqueira	05
Museu do Pantanal	06
Igreja Nossa Senhora da Candelária	06
Praça da República	07
Ladeira Cunha e Cruz	07
Porto Geral	07
Casario do Porto	07
Casa do Massa Barro	08
Cacimba da Saúde	09
Escadinha da XV	09
Ladeira José Bonifácio	09
Praça da Independência	09
Santuário de Maria Auxiliadora	10
Casa do Artesão	11
Parque Marina Gatass	11
Canal do Tamengo	11
Maciço do Urucum	11
Estrada Parque	12
Forte Coimbra	12
Ladário	12
Fronteira com a Bolívia	13
Compras na Bolívia	13
▶ PANTANAL OU MAR DE XARAÉS?	13
▶ CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS	14
▶ ESTABELECIMENTOS DE ENSINO.....	15
▶ ESTABELECIMENTOS EM GERAL	16
▶ SERVIÇOS DIVERSOS	17
▶ SERVIÇOS DIVERSOS	18

SINOPSE HISTÓRICA DA BRIGADA

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

As primeiras manifestações da Força Terrestre em território mato-grossense podem ser buscadas nas "Entradas do Sertão". Estas expedições pioneiras levaram à descoberta do ouro no primeiro quartil do século XVIII e à consequente atração do povoamento, que veio ao encontro do objetivo português de consolidar a posse dos territórios a oeste do Meridiano de Tordesilhas, através da vivificação das fronteiras.

A dimensão político-militar do território confirmou-se com a criação, em 1748, da Capitania de Mato Grosso, desmembrada da de São Paulo. O primeiro Capitão-General, **D. Antônio Rolim de Moura Tavares**, chegou com ordens expressas para instalar o governo às margens do Rio Guaporé (Bacia Amazônica), a fim de assegurar aos luso-brasileiros a navegação daquele rio. Os capitães-generais dispunham de autoridade militar preponderante; suas atribuições incluíam a responsabilidade pela defesa do território, inclusive a conquista de novos espaços, capazes de propiciar melhores condições de defesa e administração da capitania.

Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira sede do governo da capitania, fundada em 1752, na margem oriental do Guaporé e os contínuos conflitos para as bandas setentrionais, absorveram por inteiro as atividades do governador, bem como dos outros dois que lhes sucederam: **João Pedro da Câmara** e **Luís Pinto de Sousa Coutinho**.

Ao quarto Capitão-General, **D. Luís de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres**, se deve a consolidação da defesa dos territórios conquistados, pelo bloqueio de suas vias de acesso. Durante os dezessete anos de seu governo (1772 - 1789), lutou contra os espanhóis, reprimiu sublevações, debelou ataque de índios, desbravou territórios e mandou erigir o Forte Coimbra (1775), a Missão de Albuquerque (1776 - Velha Albuquerque), o Forte Príncipe da Beira (1776) e o de Ladário (1778), dentre outras obras de características nitidamente militares.

A Consolidação do território só foi obtida pela ação dissuasória exercida ao norte, no Rio Guaporé, pelo majestoso Forte Príncipe da Beira e, ao sul, no Rio Paraguai, devido à heroica resistência oferecida em 1801 pelo Forte Coimbra, sob o comando de **Ricardo Franco**, opondo-se às ações de **D. Lázaro de Ribeira**, Governador da Província do Paraguai.

Para esta decisiva vitória em muito contribuiu a aliança lograda, desde 1791, com os índios Guaicurus.

Em 1864, como sede do Distrito Militar do Baixo Paraguai, Coimbra verteria novamente sangue, então sob o comando do **Ten Cel Hermenegildo Porto Carrero** e sua esposa, **D. Ludovina**, em defesa do território brasileiro, contra a invasão paraguaia ao comando do **Cel Vicente Barrios**.

Em 1865, Corumbá foi invadida e esteve nas mãos do invasor até 13 de junho de 1867, quando foi retomada pelo então **Ten Cel Antônio Maria Coelho**.

Durante muito tempo, Corumbá permaneceu como ponto chave da navegação fluvial. Essa importância fez com que continuasse a suplantar Cuiabá, mesmo após esta última ter sido elevada à condição de capital, no início do século passado. Tal situação perdurou através dos tempos, fazendo-se presente até o início da Segunda Guerra Mundial, quando, devido à abertura de estradas rumo ao litoral e ao consequente declínio da navegação no Rio Paraguai e afluentes, Corumbá perdeu a importância que detinha.

PASSADO RECENTE

A evolução da estrutura do Exército na região centro-oeste liga-se, estreitamente, ao estágio de desenvolvimento sócio-econômico da região e às necessidades de segurança, em cada época considerada.

No final do século XIX, a fronteira permaneceu sob responsabilidade do 7º Distrito Militar, que foi sediado em Corumbá e da Circunscrição Militar de Mato Grosso. Em 1921 foi criada, com sede em Corumbá, a Brigada Mista, enquadrando unidades de combate e apoio ao combate, subordinada à Circunscrição Militar de Mato Grosso.

Dela originou-se a 2ª Brigada Mista, em 12 de junho de 1946, pelo Decreto-Lei Nr 9.352, com sede em Corumbá, estendendo-se esta Grande Unidade do Rio Apa até a cidade de Aragarças, debruçando-se no Rio Paraguai, sobre o qual se adentram nossa fronteira, pela margem oeste, por cerca de 450 km. Foi criada para coordenar unidades e destacamentos de fronteira, revivendo assim a missão empenhada pelo Comando da Fronteira Sul do Mato Grosso e pelo Distrito Militar do Baixo Paraguai.

Era responsável por um imenso território, englobando parte considerável do atual Estado de Mato Grosso do Sul, todo território do atual Estado de Mato Grosso, chegando-se a representar no estado de Goiás, em Aragarças, pela 2ª Cia do 16º BC, atual 58º BIMtz. Era uma gigantesca Brigada, denominada Mista, porque enquadrava unidades de quase todas as Armas. Com base nesse passado pleno de sacrifícios e de intrepidez, foi concedida para a 2ª Brigada Mista, pela Portaria Ministerial (Ministério do Exército) nº 1504, de 10 de dezembro de 1980, a denominação histórica de **“Brigada Ricardo Franco”**.

Aos poucos, pela evolução da Força Terrestre e em consequência de mudanças na ordem de batalha, as unidades por ela enquadradas, foram se reduzindo. Nesse passo a passo evolutivo, a 18 de dezembro de 1985, a 2ª Brigada Mista, por ordem do Exmo Sr Ministro do Exército, **Gen Ex Leônidas Pires Gonçalves**, deixa seu antigo nome, passando a chamar-se 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira, mantida a denominação histórica de **“Brigada Ricardo Franco”**.

Visando a distinguir de maneira especial os responsáveis pelo legado de Ricardo Franco na preservação e manutenção da fronteira oeste do Brasil, foi aprovado o Estandarte Histórico para a 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira, pela Portaria Ministerial nº 480, de 17 de março de 1988.

Evocando suas origens, nele constam os antigos símbolos da Brigada Mista: a Cruz de Cristo, símbolo de unidade de fronteira e uma chave de prata, simbolizando vigilância e guarda.

Como se pode constatar, Corumbá, Coimbra, o Comando de Fronteira, a Brigada Mista, as unidades que lhe sucederam e as guarnições militares nasceram juntas e venceram dificuldades através dos tempos, estando relacionadas na determinação e manutenção dos limites nesta região.

A 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira é a sucessora histórica do Comando da Fronteira Sul do Mato Grosso e dos outros comandos que estabeleceram e mantiveram nossos limites neste rincão do Brasil. Ela é composta pelo 2º Batalhão de Fronteira (Cáceres-MT); 17º Batalhão de Fronteira (Corumbá-MS); 2ª Companhia de Fronteira (Porto Murtinho-MS); 3ª Companhia de Fronteira e Forte Coimbra (Forte Coimbra-MS) e pela Companhia de Comando (Corumbá-MS).



Cmdo 18ª Bda Inf Fron
Av General Rondon, 1735 Centro
Corumbá-MS
CEP.: 79331-030
Tel.: (67) 3231-2701 3231-2901
Ramais: ChEM – 2050 O Com Soc – 2010 ou 2021

CORUMBÁ - HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Corumbá foi fundada por D. Luís de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres no dia 21 de setembro de 1778, onde hoje se encontra o distrito de Albuquerque. Batizada inicialmente com o nome de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque, durante anos não passou de um destacamento militar. Aos poucos o vilarejo foi crescendo até ser totalmente destruído por um incêndio em 1800.

Reconstruído, o povoado de Albuquerque foi elevado à condição de freguesia em 26 de agosto de 1835 e, em 19 de abril de 1838 passou a distrito. A elevação à categoria de município aconteceu através da Lei nº 12, de 5 de julho de 1850.

Durante a Guerra da Tríplice Aliança (1864 - 1870) a cidade foi ocupada pelas forças expedicionárias paraguaias, que ali permaneceram até 13 de junho de 1867. A batalha, que ficou conhecida como "Retomada de Corumbá", foi chefiada pelo então *Ten Cel Antônio Maria Coelho*. Quatro anos depois, no dia 7 de outubro de 1871, o município foi restaurado e, passado mais 10 anos, o número de habitantes já alcançava 15 mil pessoas.

Com a região pacificada e incentivos oficiais à navegação no Rio Paraguai, Corumbá rapidamente se desenvolveu e no fim do século 19 já era o porto mais movimentado do interior do Brasil. Grandes carregamentos de mercadorias desembarcavam todos os dias no Porto Geral, para atender o comércio local e outras regiões do então Mato Grosso, como também da Bolívia. As embarcações não retornavam vazias: transportavam borracha, couro, charque, além de plantas medicinais.

Foi naquela época, em 1873, que as grandes edificações começaram a ser erguidas. Surgiram o prédio da Alfândega; a Mesa de Renda do Estado, o Wanderley Baís & Cia, Vasquez e Filhos.

A parte alta também crescia, com a construção da Escola Estadual, Quartel do 13º Distrito Militar, Sociedade Beneficente Italiana, Intendência Municipal, Correios e Telégrafos, Escola dos Padres Salesianos e a Igreja Matriz. A comunicação da parte alta com a parte baixa acontecia através de duas ladeiras.

Em 1930 Corumbá já era a mais importante cidade do Estado de Mato Grosso, superando a capital Cuiabá. Linhas de navegação fluvial ligavam o Porto Geral a Montevideu (Uruguai), Buenos Aires (Argentina), Cuiabá, Cáceres, Porto Murtinho e Porto Esperança, onde as embarcações faziam conexões com os trens da Noroeste do Brasil, transportando progresso para todas as regiões do Estado.

O município de Corumbá está situado no coração do Pantanal, limitando-se ao norte com o estado do Mato Grosso; ao sul com o município de Porto Murtinho-MS e a República do Paraguai; a leste com os municípios de Aquidauana, Miranda, Sonora, Coxim e Rio Verde e a oeste com o município de Ladário e a República da Bolívia, totalizando uma área de 65.165 km². Com uma população de 99.441 habitantes, segundo estimativa divulgada em 30 de agosto de 2004, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados apontam taxa de crescimento populacional de 3,9% entre o Censo de 2001, quando o município tinha 95.701 moradores, e julho deste ano. Nesse período houve aumento absoluto de 3.740 pessoas.

Com cerca de 10% da população vivendo na zona rural, o município tem no campo uma importante fonte de renda, responsável, atualmente, pelo maior rebanho bovino do Estado, são mais de 1,6 milhões de cabeças. A produção agrícola se baseia nas culturas do arroz, milho, mandioca, tomate, feijão, algodão herbáceo, banana e cana-de-açúcar. A produtividade ultrapassa as 15 mil toneladas anuais.

Mesmo apresentando segmento agropecuário competitivo, a economia local é bastante diversificada. Nela, ainda se destacam as atividades de comércio, mineração, pesca e turismo. O segmento turístico emprega pelo menos 30% da mão-de-obra economicamente ativa da cidade e o setor movimenta entre R\$ 15 milhões e R\$ 20 milhões por ano, segundo estimativas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo (SEMATUR). Corumbá é uma cidade alegre, hospitaleira, rica e interessante, representando para o estado de Mato Grosso do Sul, não somente o principal núcleo urbano na área do Pantanal, como também uma parte significativa de sua própria história.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Corumbá possui uma das maiores estruturas fluviais para a pesca esportiva nos rios do pantanal sul-mato-grossense, mas a pescaria é apenas um dos atrativos da cidade, pois a visita a pontos históricos já é um programa inesquecível. As opções são variadas: passeio de barco no Rio Paraguai, com uma peixada e caldo de piranha a bordo; safáris fotográficos; excursões ecológicas; hotéis; pousadas e compras na Bolívia. No período de cheia no Pantanal, os peixes migram para os campos alagados, onde a água é cristalina, e as aves, animais silvestres e répteis (jacaré em especial), povoam as lagoas e baías em busca de alimentos. Cheia não é sinônimo de catástrofe no Pantanal. Acontece todos os anos. O homem e o gado já se adaptaram. A cheia renova a vida.

Corumbá é a principal cidade do Pantanal, distante 418 quilômetros de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. Está localizada a 118 metros de altitude, à margem direita do Rio Paraguai, na seguinte situação geográfica: *19°00' 33" Lat S e 57° 39' 12" Long W*.

A temperatura média é de 28 graus, clima tropical úmido. O município limita-se com sete municípios do Pantanal, com a Bolívia e com o Paraguai. É servida por rodovia asfaltada (BR-262). O trem do Pantanal está desativado, mas deve voltar a circular por iniciativa empresarial e da administração estadual.



Corumbá-MS, vista aérea

PONTOS TURÍSTICOS

FORTE JUNQUEIRA

(Na área do 17º B Fron - Rua Cáceres, 426)

Construído logo após a Guerra do Paraguai numa área privilegiada, de onde se avista o Rio Paraguai e o Pantanal em toda a sua plenitude. Seus doze canhões, de 75mm, foram fabricados na Alemanha, pela indústria Fried Krupp, por volta de 1872 e nunca foram usados. As paredes do Forte, de calcário, têm meio metro de espessura.

Está situado, hoje, dentro do quartel do 17º Batalhão de Fronteira. O nome Junqueira homenageia o Ministro da Guerra da época, José Oliveira Junqueira, falecido em 1887.

Forte Junqueira - Apelo: Monumento Histórico - Mirante com vista para o Rio Paraguai.



MUSEU DO PANTANAL

Situado ao lado da Igreja Nossa Senhora da Candelária, em frente à Praça da República (no quadrilátero das ruas Antônio Maria Coelho, Antônio João, Delamare e 13 de Junho) o ILA - Instituto Luiz de Albuquerque - abriga o acervo de duas das maiores bibliotecas do estado: a ***Biblioteca Municipal Lobivar de Matos*** e a ***Biblioteca Estadual Gabriel Vandoni de Barros***, com mais de 30 mil volumes cada uma.

O museu conta com uma coleção de animais empalhados, acervo de várias tribos indígenas da região, sessões de artes plásticas e de artesanato em couro e barro, peças arqueológicas e painéis de marcas de ferro de gado usados nas centenárias fazendas. Objetos pessoais dos primeiros desbravadores do Pantanal e do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que cortou a região com as suas linhas telegráficas, também estão expostos. O prédio do ILA foi construído em 1922 para abrigar um grupo escolar.



Instituto Luiz de Albuquerque (ILA)

IGREJA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA

(Em frente à Praça da República)

Sua construção, em 1885, foi causa de uma grande polêmica na época. Julgando-se um herói da Guerra do Paraguai, ao sobreviver às torturas e perseguições impostas pelos paraguaios, o pregador imperial e vigário da vara, Frei Mariano de Bagnaia, mandou erguer a igreja em sua homenagem. A Igreja foi inaugurada em 1887, com solenidade do ritual romano. Um Brasão da Coroa Portuguesa se destaca em seu altar.

Apelo: Histórico



Igreja Nossa Senhora da Candelária

PRAÇA DA REPÚBLICA

(Quadrilátero das ruas Antônio Maria Coelho, Antônio João, Delamare e 13 de Junho)

No século XIX, a praça foi uma fortificação militar, com capela e residência das 200 "almas" que habitavam a então Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque (primeira denominação de Corumbá). Palco da batalha final, da Retomada de Corumbá, contra tropas paraguaias, no centro dela está fincado um obelisco em homenagem aos heróis da guerra. O monumento é uma réplica do obelisco construído há 4.000 anos a.C. em Paris, na Praça da Concórdia.

Apelo: Histórico

LADEIRA CUNHA E CRUZ

(Inicia-se na Rua Delamare e desce até o rio)

Conhecida também como *Ladeira da Candelária*, é um dos principais acessos ao Porto Geral e ao Rio Paraguai. Sua denominação homenageia um capitão da tropa brasileira que derrotou os paraguaios na retomada de Corumbá. No local foi travada a sangrenta batalha de 13 de junho de 1867. Pela ladeira descem as procissões de São João para banhar a imagem do santo no rio, uma característica das festas juninas da região.

Apelo: Histórico



Ladeira Cunha e Cruz

PORTO GERAL

(Rua Manoel Cavassa)

No século XIX era o terceiro maior porto da América Latina, com grande movimento de navios vindo da Europa, abastecendo toda a região. Hoje, tornou-se um dos principais pontos turísticos da cidade e recebe embarcações de pescadores e de pequenos comerciantes das colônias pantaneiras além de grandes empurradores de bandeira nacional ou estrangeira que transportam soja, cimento, minério de ferro ou manganês pela Bacia do Prata.

CASARIO DO PORTO

(Rua Manoel Cavassa)

O Casario do Porto, um dos cartões postais da cidade, foi tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional em 1992, ainda guarda vestígios de um período de grande prosperidade. Os prédios abrigavam grandes empórios, 25 agências bancárias internacionais, curtumes e a primeira fábrica de gelo do Brasil. O prédio Wanderley Baís & Cia, construído em 1876, é um dos mais belos do porto e nele funciona hoje a SEMATUR - Secretaria de Meio Ambiente, Cultura e Turismo, suas escadas de acesso aos três pavimentos foram importadas da Inglaterra.

Apelo: Histórico e Arquitetônico



Casario do Porto

Era antigamente a Alfândega de Corumbá, construído por Martino Santa Lucci, século XVIII.

Visitação: 07h - 11h e 13h - 17h

Apelo: Histórico e Arquitetônico

CASA DO MASSA BARRO

(Rua Manoel Cavassa)

Entidade criada há vinte anos para incentivar a arte em cerâmica. Seus grandes artistas são crianças e adolescentes que recriam a fauna e a flora pantaneiras com riqueza de detalhes e cores através da argila. Os jovens artesãos foram descobertos em 1991 pelo carnavalesco Joãozinho Trinta, que por duas vezes, levou-os para o Rio de Janeiro para decorarem as alegorias das escolas de samba Beija-Flor e Viradouro. O artesanato ali produzido é conhecido em toda a Europa. Uma das obras que mais impressiona é a imagem de São Francisco estilizada em casca de árvore nativa.

Visitação: Segunda a Sexta - 08h - 11h30 e 13h30 - 17h30

Sábado - 08h - 11h

Apelo: Artesanato



Casa do Massa Barro

CACIMBA DA SAÚDE

Próximo à Casa do Massa Barro existe um minadouro de água gelada e transparente. Sua nascente exibe o leite de pedras na qual é formada. Há quem diga que suas águas são medicinais. Ali revela um lugar onde meninos do local se encontravam para brincar e se banhar naquele lago. Hoje, tem um portal que se abre para o Parque da Cacimba, inaugurado em junho de 2003.

ESCADINHA DA XV

(Ao lado da Praça Generoso Ponce, início da Rua 15 de Novembro)

Construída em 1923, possui 126 degraus e é um dos acessos da parte alta da cidade ao Porto Geral. Fica situada no cruzamento da Avenida General Rondon com a Quinze de Novembro. Da avenida, com suas palmeiras imperiais, choperias, restaurantes e boates, o mirante construído ao lado da escadinha proporciona uma vista belíssima do Rio Paraguai.



Apelo: Histórico

Escadinha da XV

LADEIRA JOSÉ BONIFÁCIO

(Confluência da Rua Frei Mariano com a Avenida General Rondon)

Construída em 1922, também liga o centro da cidade ao Porto Geral. Nela se localiza um dos mais grandiosos símbolos da Corumbá antiga: a Casa Vasquez & Filhos.

Apelo: Histórico

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

(Quadrilátero das Ruas 13 de Junho, Dom Aquino, Frei Mariano e 15 de Novembro)

Antigo Zoológico da cidade, apenas outras três praças (duas no Brasil e uma na Alemanha) têm seu estilo de construção. É toda murada em mármore com portões de ferro. O Coreto, em forma octogonal, foi importado da Alemanha, de onde também veio o mosaico do calçamento da parte externa. Quatro esculturas se destacam, representando as Quatro Estações do Ano. Foram esculpidas em Pizza, em mármore de Carrara, e doadas por um conde italiano que veio caçar no Pantanal. As plantas nativas da região, como carandá, a bocaiúva, e o ipê - roxo, integraram a diversificada arborização. Os corumbaenses reverenciam na praça, os heróis da Guerra do Paraguai e da 2ª Guerra Mundial. A praça foi inaugurada, em 1917.

Apelo: Histórico e Arquitetônico



Coreto da Praça da Independência

SANTUÁRIO MARIA AUXILIADORA

(Rua Dom Aquino, em frente à Praça da Independência)

No Santuário se encontra uma magnífica escultura em madeira de lei, construída na década de 50 pelo artista plástico espanhol Burgos, amigo de Pablo Picasso, que viveu na Cidade de Corumbá e deixou inúmeras obras em madeira e gesso.

Visitação: Segunda a Sexta - 13h - 20h

Sábado - 07h - 12h e 18h30 - 20h

Domingo - 06h30 - 08h e 16h30 - 20h30

Apelo: Arquitetônico

Santuário de Maria Auxiliadora



CASA DO ARTESÃO

(Rua Dom Aquino Correa, entre as ruas Tiradentes e Ladário)

Ocupa o prédio de uma cadeia pública desativada nos anos 70. Nele, os artesãos pantaneiros expõem suas produções em couro, madeira, cerâmica, tecelagem de salsaparrilha, trabalhos em pintura, bordado e crochê, além do artesanato indígena e deliciosos licores caseiros. As celas foram transformadas em lojas comerciais ou locais de produção. Não existem registros da construção do prédio, apenas de sua primeira restauração, 1893. A casa foi fundada em 1975.

Visitação: Segunda a Sexta - 08h - 11h e 14h - 17h

Apelo: Artesanato/Histórico

PARQUE MARINA GATASS

(Rodovia Ramon Gomes)

É a maior área de lazer da cidade e está próxima da fronteira com a Bolívia. São 06 hectares arborizados, com muita sombra e gramado, considerados intocáveis. Descobriu-se ali um importante sítio arqueológico. Construído em 1991, em pedra calcária, o Parque é um lugar místico e proporciona uma vista maravilhosa da Baía do Tamengo.

Apelo: Lazer e contemplação



Parque Marina Gatass

CANAL DO TAMENGO

(Rodovia Ramon Gomes - Parque Marina Gatass)

Liga o Rio Paraguai à Baía do Tamengo em território boliviano. A Baía do Tamengo é um grande lago que se formou entre Puerto Suarez (Bolívia) e Corumbá. Permite o acesso dos portos da Bolívia, por via fluvial, até o Rio da Prata.

Apelo: Turístico

ATRATIVOS FORA DO PERÍMETRO URBANO

MACIÇO DO URUCUM

As minas, descobertas em 1870, pelo Barão de Vila Maria, estão entre as grandes jazidas de ferro e manganês do mundo, com uma reserva estimada em 100 milhões de toneladas, exploráveis nos próximos 200 anos. Seu ponto culminante é o morro situado a 27 km do centro da cidade, de onde se avista o Pantanal em toda sua plenitude, tem 1.050 m de altura. A gruta dos Belgas e as galerias subterrâneas podem ser visitadas com autorização prévia da empresa Mineração Urucum, subsidiária da Companhia Vale do Rio Doce.

Apelo: Turístico



Maciço do Urucum

ESTRADA PARQUE

A Estrada Parque do Pantanal foi criada em março de 1993, decretada como Área Especial de Interesse Turístico (AEIT), com o objetivo de assegurar e preservar o patrimônio natural e cultural, além de promover o desenvolvimento turístico regional. Possui 116 quilômetros de estrada de terra e 74 pontes de madeira que se transformam em observatórios naturais da fauna e flora pantaneira. A antiga rodovia da integração, MS 228 que hoje é a Estrada Parque Pantanal, foi traçada pelo *Marechal Cândido Rondon* que, no final do século passado, trouxe a rede de telégrafo até Corumbá.

FORTE COIMBRA

Localizado numa região de difícil acesso, o Forte foi construído em 1775 para defender o território brasileiro contra as invasões espanholas. Tombado em 1975 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - órgão do Ministério da Cultura), hoje é sede da 3ª Companhia de Fronteira da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira. Foi palco de batalhas na Guerra do Paraguai, quando, segundo as lendas, um milagre de Nossa Senhora do Carmo, reverenciada pelo Exército Brasileiro, impediu o massacre de sua guarnição pelas forças inimigas. Uma das atrações do lugar é a Gruta Buraco do Inferno, também conhecida por *Gruta Ricardo Franco*, composta de estalactites e estalagmites.

Distância de Corumbá: aproximadamente 65 km de estrada (BR 262) até Porto Morrinho (ponte sobre o Rio Paraguai) e mais duas horas de voadeira (lança rápida) pelo Rio Paraguai, que oferece belas paisagens com possibilidade de observação da natureza (aves, fauna, flora). Paisagem cênica: Rio Paraguai, antiga ponte ferroviária da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sobre o Rio Paraguai, vista dos morros do Conselho e da Marinha.

Apelo: Monumento histórico



Forte Coimbra

LADÁRIO

(Pérola do Pantanal)

Distante apenas 6 km de Corumbá, a cidade de Ladário tem cerca de 15 mil habitantes e abriga a maior base fluvial da América Latina, instalada em 1872. O Portal de entrada para o 6º Distrito Naval da Marinha é chamado de Arco do Triunfo do Pantanal, por sua semelhança com monumento parisiense. A igreja da cidade abriga uma imagem de Nossa Senhora dos Remédios, cuja única réplica no Brasil se encontra em uma capela na ilha de Fernando de Noronha.

Apelo: Histórico

FRONTEIRA COM A BOLÍVIA

Distante menos de 15 km do centro da cidade encontra-se a fronteira com o vizinho país, a principal atrativo são as compras em Puerto Quijarro (shopping chão e Zona Franca de Puerto Aguirre) e Puerto Suarez.

Apelo: Turístico

COMPRAS NA BOLÍVIA

Conforme informativo da inspetoria da Receita Federal em Corumbá, os bens integrantes de bagagem de viajantes procedentes do exterior estão isentos dos impostos incidentes sobre a importação quando atender às seguintes condições:

- até US\$ 300,00 (trezentos dólares americanos), quando o viajante ingressar no país por via terrestre, fluvial ou lacustre; e
- a quantidade, natureza ou variedade dos objetos não serem destinados ao comércio ou à indústria.

Os bens que excederem ao limite de isenção acima estão sujeitos apenas ao pagamento do imposto de importação, calculado à alíquota de 50%, descontado o limite de isenção.

PANTANAL OU MAR DE XARAÉS?

O Pantanal Mato-grossense é a maior planície inundável do mundo, com 140 mil quilômetros quadrados de extensão entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e os países Bolívia e Paraguai. Os primeiros navegadores o denominaram de Mar de Xaraés, por causa do volume de água - uma característica do período da cheia. Uma das teorias geológicas, no entanto, aponta que o Pantanal realmente foi um remoto mar, que desapareceu com a elevação da Cordilheira dos Andes, no fim da Era Terciária. Pouco se sabe sobre o Pantanal pré-colombiano.

A região é ocupada há 200 anos pelo homem, que mantém uma ligação relativamente harmoniosa com a natureza. A principal atividade econômica ainda é a pecuária extensiva. O Pantanal abriga grande criação de gado bovino. Os riscos ambientais a esse paraíso ecológico não vêm dessa exploração, mas do planalto, onde os cerrados deram lugar às grandes plantações de soja e a ausência de matas ciliares faz com que os rios pantaneiros sejam assoreados. O agrotóxico das fazendas e o mercúrio dos garimpos também estão comprometendo o ecossistema, provocando mortandade de peixes.



Pantanal - Alagados

CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS

✓ **Dia de Nossa Senhora da Candelária** (padroeira da cidade)
Data: 02 de fevereiro (*feriado municipal*)

✓ **Carnaval**

Natureza do evento: Cultura Popular
Data: Fevereiro
Local: Av. Marechal Rondon e Praça Generoso Ponce
Organização: Prefeitura Municipal de Corumbá (SEMATUR)
Público estimado: 35.000 pessoas/dia

✓ **Festival América do Sul**

Natureza do evento: Arte e Cultura - âmbito internacional
Data: Maio
Organização: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

✓ **Semana do Meio Ambiente**

Natureza do evento: Educação Ambiental
Data: Junho
Organização: Prefeitura Municipal de Corumbá (SEMATUR)
Participantes: 1.000 estudantes

✓ **Retomada de Corumbá**

Data: 13 de junho (*feriado municipal*)

✓ **Festa de Nossa Senhora do Carmo**

(em Forte Coimbra)
Data: 16 de julho

✓ **XV Dia do Homem Pantaneiro**

Natureza do evento: Arte e Cultura
Data: Agosto
Organização: Prefeitura Municipal de Corumbá (SEMATUR)

✓ **Festa do Peão de Boiadeiro**

Data: Setembro

✓ **Aniversário de Corumbá e dia de Nossa Senhora do Pantanal**

Data: *21 de setembro* (*feriado municipal*)

✓ **Dia da criação do Estado de Mato Grosso do Sul**

Data: *11 de outubro* (*feriado estadual*)

✓ **Festival Internacional de Pantanal das Águas**

Natureza do evento: Internacional
Data: Outubro
Local: Porto Geral de Corumbá
Organização: Rede Mato-grossense de Televisão e Prefeitura Municipal de Corumbá (SEMATUR)
Público estimado: 20.000 pessoas

✓ **Festa das Nações**

Natureza do evento: Cultura Popular

Data: Novembro

Local: Colégio Santa Teresa

Organização: Colégio Salesiano Santa Teresa – MSMT

Público estimado: 3.000 pessoas

✓ **Festa de Iemanjá e Ano Novo**

Natureza do evento: Cultura Popular

Data: 31 de Dezembro

Local: Porto geral de Corumbá

Organização: Prefeitura Municipal de Corumbá (SEMATUR)

Público estimado: 10.000 pessoas

Estabelecimentos de Ensino

Escola Santa Inés - Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua Major Gama, 950 - Centro

Tel.: (67) 3231-3304

Escola Tenir - Pré Escolar, Ensino Fundamental, Médio e Superior

Rua Cuiabá, 263 - Centro

Tel.: (67) 3231-6767 3231-6344 3231-7281

Colégio Salesiano Santa Tereza - Pré Escolar, Ensino Fundamental, Médio e Superior

Rua 15 de Novembro, 489 - Centro

Tel.: (67) 3234 - 2600

Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho (JGP) - Ensino Fundamental e Médio

Rua Dom Aquino, 906 - Centro

Tel.: (67) 3231-7162

ENAM- Escola Neuza Assad Malta - Ensino Fundamental, Médio e Pré Vestibular

Rua 13 de Junho, 686 – Centro

Tel.: (67) 3231-9464

Escola de Idiomas WIZARD

Rua Major Gama, 139 – Centro

Tel.: (67) 323 - 1000

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Av Rio Branco, 1270

Tel.: (67) 3231-6877 3231-6762

ESTABELECIMENTOS EM GERAL**Churrascaria e Restaurante Gaúcho**

Rua Frei Mariano, 879 - (67) 3231-5120

Churrascaria Laço de Ouro

- Rua Frei Mariano, 556 - (67) 3231-7371

Churrascaria Rodeio

- Rua 13 de Junho, 760 - (67) 3231-6477

Fiorella Pizzaria

- Rua Delamare, 647 - (67) 3231-2974

Peixaria do Lulu

- Rua Dom Aquino, 700 - (67) 3232-2142

Restaurante Antonello's

- Rua Frei Mariano, 837 - (67) 3231-0010

Restaurante Avalon

- Rua Frei Mariano, 498 - (67) 3231-4430

Restaurante Espeto de Ouro

- Av. Rio Branco, 121 - (67) 3231-1323

Restaurante e Peixaria Ceará

- Rua Albuquerque, 516 - (67) 3231-1930

Restaurante Peixaria Miguéis

- Rua Frei Mariano, 708 - Centro - (67) 3231-4798

Restaurante Viva Bella

- Av. Gen Rondon (em frente à Praça Generoso Ponce) - (67) 3232-9464

**Bares e Lanchonetes**

Bee-Doceria: Rua América, 1118 - Centro - (67) 3231-1052

Café do Ponto: Rua XV de Novembro, 97- Centro - (67) 3231-1991

Doce Vida: Rua Antônio Maria Coelho, 455 (67) 3231-9392

Gaby Lanches: Rua Colombo, 362 - (67) 3231-9064

Posto 10: Rua Porto Carrero esquina com Rua Major Gama

Scorpius Sorvetes: Rua Cuiabá, 383 - Centro (67) 3231-4582

Skinão Lanches: Rua 13 de Junho, 992- Centro - (67) 925-0003

Titio's Lanches: Rua 15 de Novembro, 907 (Esq c/ Cabral) - 3231-4930

Clubes e Casas Noturnas 

Corumbaense Futebol Clube: Av. General Rondon

Studio 1054: Av. General Rondon, 1054 - Centro

Barracão de Zinco: Rua Ciríaco de Toledo, 3847
Nova Corumbá - (67) 3231-5000

SERVIÇOS DIVERSOS

Aluguel de Veículos 

Localiza Rent a Car: Rua Cabral, 2064 - (67) 3231-6000

Comunicações 

Correios e Telégrafos: Rua Delamare, 708 - (67) 3231-5877

Posto Telefônico: Rua Dom Aquino, 911 - (67) 3231-1200

Posto Telefônico: Rua Dom Aquino, 940 - (67) 3231-1700

Bancos 

Banco do Brasil: Rua 13 de Junho, 914 - (67) 3231-2686 e 3231-2713

Banco Bradesco: Rua Delamare, 1067 - (67) 3231-6886 e 3231-6719

Banco HSBC: Rua Delamare, 1068 - (67) 3231-5455 e 3231-5987

Banco Itaú: Rua Delamare, 936 - (67) 3231-5030

Banco Santander (Real): Frei Mariano, 36 (67) – 32313587 e 32318910

Caixa Econômica Federal: Rua Cuiabá, 1388 - (67) 3234-4536

Unibanco: Rua Frei Mariano, 361 - (67) 3231-3355 e 3231-3853

Hospedagem 

Hotel de Trânsito da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira

(09 apartamentos: 01 Of Gen; 01 Of Sup; 03 Cap/Ten e 04 ST/Sgt)

Av. General Rondon, 1735 - Centro (anexo ao Cmdo 18ª Bda Inf Fron)

Fones: (67) 3231-2861 / 3231-2701 e 3231-1617 (orelhão interno)

Hotel de Trânsito da Marinha

(04 suítes: Of Gen / CMG; 10 apartamentos: Of Sup, Cap/Ten)
 Av. 14 de Março s/nº - Centro, Ladário-MS (anexo ao 6º DN)
 Fones: (67) 3234-1028 / 3234-1163 e 3234-1183

Hotel Gold Fish - Av. Rio Branco, 2799 - Fone: (67) 3231-5106
 Site: www.candeias.com.br/cand2002/hospedagens/hoteis/corumba_m01.html

Hotel Internacional - Rua Porto Carrero, 720 - Fone: (67) 3231-6852

Hotel Águas do Pantanal - Rua Dom Aquino, 1457
 Fone: (67) 3231-6343 Fax: (67) 3231-6852
 E-mail: aguasdpantanal@hotmail.com

Hotel Lincoln - Rua 15 de Novembro, 205 - Fone/Fax: (67) 3231-4883

Hotel Nacional - Rua América, 936 – Centro
 Fone: (67) 3234-6000
 E-mail: nphcrba@terra.com.br

Hotel Santa Mônica Palace - Rua Antônio Maria Coelho, 345 - Centro
 Fone: (67) 3231-3001 - e-mail: smpalace@terra.com.br

Hotel Virgínia Palace - Rua Dom Aquino, 47 - Fone: (67) 3231-9009
 E-mail: v_hotel@uol.com.br

**Postos de Combustível**

Posto Paulista: Rua América, 471

Posto Nave: Rua Manoel Cavassa, 01 - (67) 3231-2367

Posto Fronteira: Rua Dom Aquino, 3156 - (67) 3231-5512

Posto Rio Azul: Rua Dom Aquino, 865 - (67) 3231-4417

Posto 10: Rua Porto Carrero esquina com Rua Major Gama

Transporte

Ponto de Táxi: Rua 15 de Novembro, 11 - (67) 3232-4488

Ponto de Táxi Nr 05 - Aeroporto - 3231 17 61

Ponto de Táxi Nr 02 - Rua Frei Mariano, 128 - 3231 21 93

Sindicato dos Taxistas de Corumbá: Rua Colombo, 1047

Fone: (67)3231-2014/1644 - e-mail: scvtaxi@at.com.br

Mecânica

Borracharia São Joaquim: Rua Major Gama, 563 - (67) 3231-4989

Caiobá Motocicletas: Rua Dom Aquino, 1560 - (67) 3234-3300

Guincho e Auto-socorro: R. Firmo de Matos, 1583 - (67) 3231-4137

Mecânica Relâmpago: Rua Firmo de Matos, 534 - (67) 3231-0543

Oficina Cidade Jardim: Rua Dom Aquino, 2997 – (67) 3231-4781

Mais informações, acesse:

www.18bdainffron.eb.mil.br

www.corumba.com.br

www.corumba.ms.gov.br